

## [Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / A estupidez faz ferida!

O homem que mordeu o cão traz-te o fim do mundo em cueca Com histórias marrecas, cabeludas ou carecas Do nada das fotografias, pensar elecas

Elecas

O homem que mordeu o cão é uma oferta Fnac e novo Seat Arona Wave

O homem que mordeu o cão traz-te o fim do mundo em cueca

Elecas

Petito neste episódio, a estupidez faz ferida

Ferida, sim senhor, atenção, me senti de figurado

Não há sangue metido ao barulho

Mas queria aqui fazer um desabafo, filamente

Se isto hoje não é uma edição super galho-feira

Mas às vezes é preciso falar de coisas um bocado mais sérias como a falta de noção

E não, eu não vou falar de todas as pessoas que se revoltaram com o beijo

Que a Jéssica Ateide e a Inês Castelo Branco terem no Instagram

Pessoas que se revoltaram com isso

E provavelmente nunca se revoltaram com nada na vida

Nem sequer qualmente do gás óleo

Porque já se sabe que um beijo entre duas mulheres é o fim do mundo

Eu sinto que houve Malta que se revoltou com o beijo consensual delas duas

Como não se revoltou com o beijo não consensual do Rubial

Malta que é capaz de dizer

Ah, tu mas que malta e o treinador beijar a jogadora

E semanas depois, pô, cã, pã, quã, quã, as duas

É beijar esse na boca

Mas esta edição do cão não é sobre isso

É sobre falta de noção

Porque creio que a falta de noção

Se calhar é um mal geral do qual eventualmente ninguém escapará

É provável que o próprio esteja a ficar com falta de noção

E que se calhar é assim que o mundo vai acabar

Com uma epidemia de falta de noção

E todos a dispararmos falta de noção na direção aos dos outros

Mas eu vou contarmos o que é que me aconteceu este fim de semana

Antes disso, um flashback para algo que aconteceu há uns meses

Estava eu a passear

Isto aconteceu há uns meses

Estava eu a passear com a minha namorada

É uma senhora para aí dos seus 60 e tal anos

Que me agarra pelo braço

Com uma força inesperada

E me diz, apontando para a Teresa e passa a citar

Eu não quero saber se é sua namorada

Se o que é que é, tenho idade para ser sua mãe

E quero dizer que gosto muito sobre o programa de rádio

## [Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / A estupidez faz ferida!

Mas também lhe digo que não gosto de todos os do programa  
Que alguns não tem graça nenhuma peça um parvo  
Mas é até aí tudo certo  
E eu fiquei com vontade de dizer à senhora  
Sabe, sabe quem é que também tem idade para ser minha mãe?  
A minha mãe  
Sabe com a existência da minha mãe  
Agarrar um homem que está a passear com a namorada  
E dizer-lhe, não quero saber se é sua namorada e o que é que é  
E depois ainda mandar bocas fleiras sobre amigos desses  
Ó mãe, são nulas e porquê?  
Porque a minha mãe tem noção e educação  
Esta senhora terminou a sua intervenção  
Dizendo, continuo como é  
E dando-me duas sapas valentes  
Não aberta no ombro, que até fizeram eco  
E eu fiquei com vontade de dizer  
Já, senhora, não continuo como é  
Mude-se, faça a vôle  
Mas não disse  
Difícil, difícil  
Saí dali com marcas de dedos no braço  
O ombro arder  
E a informação de que aquela senhora me estima  
Isto foi bizarro  
Mas ainda assim, não tão bizarro  
Como que aconteceu, este em semana  
Fui almoçar fora, com a minha namorada  
De novo estamos a passear  
E a dada altura, estamos numa loja de roupa  
Num shopping  
E aparece a mesma senhora  
E a uma senhora  
Outro senhorada  
Mas também dos seus 60 e tal anos  
O que de acho-se-se passa  
Com as senhores de 60 e tal anos  
Tens o Iman  
Há uma senhora que me agarra pelo braço  
Mais uma vez que eu agarra pelo braço  
Uma senhora de 60 e tal anos  
Não é mesmo, não tem certeza  
Não é mesmo, não é mesmo  
E sem que eu tenha tempo de dizer nada

E uma das coisas que eu gostaria de começar  
Portanto, ele era, é pá deslargo no braço  
Mas a senhora  
Sem que eu tenha tempo de dizer nada  
Despara ao seguinte  
Você está gordo, faça dieta  
E afaste-se  
Nem boa tarde  
Nem gosto muito de seu trabalho  
Nem sequer odeio o seu trabalho  
Eu teria adorado um odeio o seu trabalho  
Teria tudo bem  
Mas não  
O Margo  
Você está gordo, faça dieta  
O Margo, também se dá o caso  
Da senhora não saber quem tu és  
E apenas  
É uma pessoa que aponta gordos  
Sim, dizem-se a Maris  
É uma apontadora de gordos  
É uma apontadora de gordos  
Ela não faz ver quem tu és, pá  
Mas reparem  
Você está gordo  
Você está carrega  
É uma apontadora de características  
Exato  
A senhora é uma apontadora de características  
Exato  
Bom, reparem  
Você está bludo  
Eu sei que não sou magro  
Estou comendo menos pão  
Estou tentando ir ao sítio  
E o que esta senhora me disse  
Eu aceitaria que viesse de qualquer um de vocês  
Que são meus amigos  
Ou de alguém da minha família  
É sempre uma coisa que se chatei a ouvir  
É uma coisa que não é necessariamente mentira  
Mas é uma coisa que ninguém, no seu perfeito juízo  
Diz a um estranho  
E vê-se a forma

Mesmo que seja um estranho  
Que aparece na televisão  
E que por isso há pessoas que acham que  
A é amigo delas  
B não é exatamente uma pessoa como as outras  
Eu estava a ter um dia espectacular  
E pecado  
Quando me aparece aquela senhora  
Que me agarra e me diz  
Você está gordo, faça dieta  
Eu fiquei sem reação  
A senhora capaz de ter achado  
Que estava a fazer uma boa ação  
Não estava  
Tecnicamente foi bullying  
E em público  
Ali à frente toda a gente  
A parte mais bizarra  
De todo este processo  
É que o perímetro abdominal da senhora  
Em que estão era duas vezes o meu  
E por isso  
Houve um demóniozinho no meu cérebro  
Que me explicassou  
A responder-lhe igualmente minha senhora  
Só que não respondi  
Primeiro porque  
Taluma aconteceu com a primeira senhora  
A falta de educação ainda me deixa perplexo  
E sem reação  
A pensar  
Esperem lá  
Esta pessoa disse de facto isto  
E depois porque tive a felicidade de crescer  
De uma família que me ensinou boas maneiras  
Eu estava aqui a imaginar  
O que me aconteceria  
Se eu aproximasse daquela senhora  
Estando ela sossegada nas compras  
E se eu lhe dissesse  
Você está gordo, faça dieta  
É por lá que isso fosse o fim da minha carreira  
Era uma bronca maior  
Que o presidente falava do lecote da rapariga

Nuno Marcos chama a idosa de gordo  
No entanto, gera-se aqui um estranho fenómeno  
Em que por uma pessoa parecendo a televisão  
Existe uma espécie de carta branca para tudo  
Até para me saltar ao caminho  
No meu passeio com a minha namorada  
E errar-me e dizer-me  
Você está gordo, faça dieta  
Ou então estou a complicar  
E a teorizar demasiado  
Sobre algo que estão a alimentar quanto isto  
As pessoas deviam calar-se um bocadinho  
Ah, Marcos, censura, censura  
Não, não, nada disso  
Na verdade isso é quase um conselho de amigo  
Se não tem nada espetacular para dizer  
Fiquem silêncio  
Eu pratico isto imenso e é ótimo  
Ontem até senti que pratiquei de mais o silêncio  
Porque se ela devia ter dito igualmente à senhora  
Dado que num concurso de perímetros ardominais  
Ela claramente ganhava este gordo  
É claro que pode sempre dizer-se  
Se querias, senhora, nervoso  
Estava pronto uma figura que vem na TV  
Foi o que lhe saiu  
Malta, em caso de nervos e em caso de dúvida  
Sabem o que é que chega perfeitamente  
E não aleija ninguém  
Eu passo a dizer  
Boa tarde  
Um boa tarde espectacular  
Isto se for de tarde, claro  
Dependendo da hora  
Pode ser um bom dia ou um boa noite  
Se não há uma ideia melhor  
Um bom dia, boa tarde ou boa noite  
São espectaculares  
E são absolutamente suficientes  
Você está gordo?  
Não  
Na volta que eu lhe fiz  
Na volta de eu lhe uma história  
E para contar aos amigos

Encontrei o Margo com a namorada no shopping  
E disse-lhe que estava gordo  
Mas confie-nos que é uma...  
É uma história de trampa  
Por que possivelmente a seguir  
Alguém vai dizer  
E ele, e ele  
E a resposta verídica vai ser  
Ele lá continuou o passeio  
Mandada com a namorada  
É claro que ele pode sempre acrescentar  
Ele foi sempre embora a chorar  
Ou, ele disse-me que aquele tinha sido  
O conselho mais sábio que alguém já lhe dera  
E prometeu-me que iria seguir à risca  
E que não mais me esqueceria  
A verdade é que de facto o passeio continuou  
Mas eu fiquei chateado  
E eu quis um tipo pacato  
Fiquei com vontade de espingardar  
Um bocadinho com a senhora  
Nem que fosse só dizer-lhe  
É pá, bolas  
Apesar de claramente eu não ser magro  
Mas porque o rei que me chamou gordo  
Ao que a Teresa me diz  
Pensa que estás aqui demandada  
Com a mulher que te ama  
E a senhora está ali sozinha na fila  
Vê-se  
E passou tudo  
Passou tudo  
Eu sou toda a favor  
Que as pessoas falem umas com as outras  
Mas por vezes falam-se muito  
E com pouca qualidade  
São coisas como  
Você está gordo  
São as pessoas que perguntam a casais sem filhos  
Então quando é que vem um bebê  
Sem saberem se as pessoas querem ter filhos  
E não há mal nenhum e não crerem  
Mas mais grave sem saberem  
Se as pessoas podem ter

Não é que eu perguntasse isto  
Muitas vezes a pessoas  
Mas sabem como é que eu deixei  
De perguntar por bebês a casais  
Foi no dia em que alguém me respondeu  
Eu queria mas infelizmente não posso ter  
E foi meio pifania  
Que eu devia ter tido antes disso  
A acontecer  
É um assunto tão delicado  
E tão pouco banal  
Não é o mesmo que hospedece  
Está de chuva  
Não há maior desgosto na vida  
De algumas pessoas  
Que querem ter filhos e não poderem  
E no entanto  
Mesmo não seja por mal  
Há sempre alguém que não se consegue conter  
Para um jovem casal  
Então e quando é que há bebês  
E de novo  
É provável que ninguém diga estas coisas por mal  
As poucas vezes que eu dissisto  
Nunca foi por mal  
Muitas vezes foi porque não tinha nada  
Mais espetacular para dizer  
É provável que as pessoas que eram só ser simpáticas  
Mas elas sabem o que é que é simpático  
Acima de tudo  
É boa tarde  
Ou lá está bom dia ou boa noite  
Dependendo da hora  
Não digam as pessoas que não conhecem  
Que elas estão gordas  
E mesmo as pessoas que conhecem  
Passaram a digam isso de maneira decente  
Se tiverem preocupados com a saúde delas  
E não me perguntem a casais  
Que não têm filhos  
Quando é que há bebês  
Porque vocês não sabem o quanto  
Aqueles pessoas não estarão  
Effectivamente a tentar ter

Ou a sofrer  
Por alguma razão não os podem ter  
Se a ideia é ser simpático  
Há mil e uma maneiras de o ser  
E nenhuma delas  
Passa por bofetadas  
Desfarçadas de preocupação e de interesse  
Nunca desvalorizem o poder de um sorriso  
E de um sólido boa tarde de petizada  
Ok?  
E quem diz petizada  
Diz senhoras de 60 e tal anos  
Que é que se passa com vós minhas senhoras?  
É que não tarde eu vou chegar a essa idade  
E começa a temer que isto aconteça  
Com toda a gente inclusive é comigo  
E eu quero dizer-vos malta  
Se eu agarrar uma pessoa na rua  
E disse é que ela está gorda  
Por favor  
Eu imploro que vocês me dêem  
Uma paulada na tola  
Ok?  
Está combinado  
Tá bom  
Nem tudo é mau na vida  
Eu queria...  
Eu tenho um pau de metro  
Em meio a imensa tempo, percebes?  
Ah!  
Ah!  
Ah!  
Ah!  
Ah!  
Ah!  
Claro!  
Claro!  
É uma mensagem incrível  
Que o meu ouvinte nossa deixou  
Há pouco no Reddit  
Diz ela  
Tive um bebê ontem  
E foi assim que o Homem-Que-Mordeu-Cão ajudou  
Foi um longo e doloroso parto

## [Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / A estupidez faz ferida!

Mas a nossa bebê está aqui  
Saudável e maravilhosa  
Durante os absolutamente horríveis  
Durante as absolutamente horríveis contrações  
Eu tinha de fazer um esforço planetário  
Para conseguir respirar como deve ser  
E tentar minimizar a dor  
Há tantas  
Comecei simplesmente a cantar o genérico  
Do Homem-Que-Mordeu-Cão  
O Homem-Que-Mordeu-Cão traz-te  
O mundo em cuecas  
Dá-se o fim do mundo em cuecas  
Inspira pelunaries  
Com histórias marrecas  
Inspira pela boca  
Cabuludas ou carecas  
Ai que dor  
Do nada dá-se por ti a pensar  
Inspira, inspira  
E olhem diz ela  
Aguentem-me que remédio  
Mas sobrevivi e sinto que ajudou  
Marcos, espero que tenhas noção  
Do quanto ajudas as pessoas  
Só por existires  
E fazer-se um sinal de coração  
Deixem-me primeiro de já felicidades  
A este ouvinte  
No Reddit assina  
Not The Girl Next Door  
E já agora  
Passar esta glória  
A quem amerece  
Que não sou eu  
É o autor do tema do Homem-Que-Mordeu-Cão  
O Carlão  
Ele é que criou o tema  
Escreveu a letra e a música  
E portanto foi o Carlão  
Que esteve a assistir a este parte  
Ele não sabe disto  
Mas esteve lá  
Agora já sabe

**[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / A estupidez faz ferida!**

Mas seja como for  
Adorei saber disto  
Foi bonito  
Animou o meu dia  
Você está a gordo  
Não isso nada  
Não isso não  
O Homem-Que-Mordeu-Cão foi uma oferta  
Fnac.pt  
A janela aberta para todas as novidades  
E também a oferta de novo  
Seat Arona Wave  
Agora com oferta de mais 3.000 euros  
Para o seu carro usado  
E este ouvinte ainda vai ter  
Noites complicadas pela frente  
E só tenho que pensar  
Vai uma velha fora de comboio  
Isso também ajuda  
Isso também ajuda